

Terminal vai ser inaugurado amanhã

Obra custou Cr\$ 120 milhões e tem espaço para 140 carros e 90 coletivos

O novo terminal rododiferroviário de Brasília, será inaugurado amanhã, às 18 h, pelo Presidente João Figueiredo. Estarão presentes também o Ministro dos Transportes, Eliseu Rezende, o Governador do Distrito Federal, Aimé Lamaison, e o Secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel. A obra custou cerca de 120 milhões de cruzeiros e foi construída com recursos do GDF e do DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O terminal foi construído inicialmente para ser apenas uma estação ferroviária. Com o congestionamento da Estação Rodoviária de Brasília, que serve atualmente aos ônibus urbanos e interurbanos, a Secretaria de Serviços Públicos viu-se na contingência de construir uma nova estação rodoviária. Assim, por uma questão de economia, o G.D.F. preferiu, ao invés de construir uma nova estação, adaptar a estação ferroviária em construção, para trabalhar também com ônibus. Para isso, foi firmado um termo de permissão de uso entre o G.D.F. e a Rede Ferroviária Federal, a dona do prédio.

A obra de maior custo que precisou ser realizada para que a estação entrasse em funcionamento foi a rede de captação das águas pluviais que desciam do Eixo Monumental e invadiam o terminal rododiferroviário. Seu custo foi de 34 milhões de cruzeiros.

Além disso, foram construídos um parque de estacionamento para carros particulares com 140 vagas e outro para os ônibus à espera de entrar na plataforma de embarques, com capacidade para 90 coletivos.

A Rododiferroviária contará com 13 boxes para embarques e desembarques, situados no subsolo do prédio. Pretende-se, inicialmente, que nove sejam destinados a partidas e quatro a chegadas. Este número, porém, não é fixo e dependerá do fluxo de passageiros.

No andar térreo da estação, encontra-se, logo na entrada, um guichê de informações. Neste pavimento, ficam também as agências de vendas de passagens, uma lanchonete, banca de jornais e revistas, tabacaria, farmácia e café. No 1º andar, haverá uma agência do Banco Regional de Brasília, um posto de serviços dos Correios e Telegrafos, Loteria Esportiva, chaveiro, cine-foto e "bombonière". No subsolo, além da plataforma de embarque e desembarque, haverá também frutaria, barbearia, posto do Juizado de Menores, guardavolumes e despachos de cargas e encomendas.

As lojas estão sendo arrendadas aos pretendentes, através de licitação pública. Dia 26 será aberta licitação para a barbearia, "bombonière", duas engraxatarias, farmácia e loja de discos.

A estação rododiferroviária dispõe também de quatro amplos banheiros em cada andar - dois masculinos e dois femininos - e vários telefones públicos, inclusive um orelhão mais baixo para os deficientes físicos.

O terminal rododiferroviário só entrará em funcionamento no próximo dia 6 de janeiro, porque as passagens até o dia 5 já estão vendidas e os passageiros não foram avisados da mudança do local de

embarque. A partir de amanhã, a administração da rodoviária fará uma ampla campanha através dos meios de comunicação, avisando da entrada em funcionamento do novo local de embarque. Além disso, estarão indicados nos bilhetes de passagem o local e a plataforma a que os passageiros devem se dirigir.

Os ônibus da região metropolitana de Brasília não deixarão de utilizar a estação Rodoviária do Plano Piloto. Assim, quem vier de, ou se se dirigir para, Luziânia, Pedregal, Cidade Ocidental, Céu Azul, Novo Gama, Brasilinha, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso, continuará se servindo da Rodoviária, que, a partir do dia seis será exclusiva para ônibus urbanos.

O acesso à Rododiferroviária será feito por três vias independentes; uma para táxis, outra para os ônibus e a última para carros particulares, que disporão de um estacionamento com 195 vagas. A plataforma de embarque tem capacidade para abrigar, simultaneamente, 16 ônibus, o que permitirá a saída de 48 veículos por hora.

Com exceção das empresas Viação Anapolina, Viação Santo Antônio e Viação São Luiz, que atendem às cidades da região geoeconômica do DF, todas as demais empresas interestaduais serão transferidas para a Rododiferroviária, desobstruindo, assim, a Estação Rodoviária do Plano Piloto que se destinará, exclusivamente, aos ônibus urbanos.

RODOVIÁRIA

Com a entrada em funciona-

mento, da Rododiferroviária, a Secretaria de Serviços Públicos iniciará as obras de adaptação da Rodoviária do Plano Piloto, que estarão concluídas, em março. Atualmente, os ônibus interestaduais dividem com os ônibus urbanos, as quatro plataformas, provocando um congestionamento na área de circulação e pondo em risco a segurança dos usuários. Os 60 boxes existentes ali são insuficientes para atender aos dois setores, considerando-se que, atualmente, são transportados mais de 10 milhões de passageiros pelas duas plataformas dos ônibus urbanos e 6 milhões pela ala dos ônibus interestaduais.

A consequência é a deteriorização dos serviços, já que, nos horários de pico, os ônibus urbanos chegam a fazer fila quádrupla nas plataformas de embarque. Paralelamente ao crescimento do número de embarques e desembarque na Rodoviária, nos últimos anos, ocorreu também a construção de centros comerciais na sua área periférica, o que contribuiu para o aumento do fluxo de pedestres transitando pelas suas instalações.

A liberação da Rodoviária, exclusivamente para os ônibus urbanos proporcionará maior frequência de viagens entre o Plano Piloto e as cidades-satélites, resultando, conseqüentemente, em melhor atendimento à população do Distrito Federal. Esta medida proporcionará, também uma economia de combustível de cerca de um milhão a 500 mil litros de óleo por ano, que se conseguirá com o eliminação da circulação, nos semáforos da Rodoviária, pelos ônibus urbanos.